

Multas chegam até Cr\$ 364 mil

Grande parte dos estabelecimentos fiscalizados pela Inspetoria de Saúde e que são flagrados comercializando alimentos deteriorados, que não apresentem condições razoáveis de higiene, são autuados e condenados a pagarem multas que vão de Cr\$ 9 mil 134 a Cr\$ 364 mil 728. As multas são todas calculadas com valores do BTN (em fevereiro: Cr\$ 126,8621).

As multas são divididas em três categorias: leves, graves e gravíssimas. Em multas leves pode ser enquadrado o caso em que o estabelecimento não possui carteira de saúde. Nesse caso, o valor varia de 72 BTNs a 359 BTNs.

Sujeira, péssimas condições de higiene do local e de quem manipula os alimentos é encarado pelo Departamento de fiscalização como uma falta grave. Assim, quem cometê-la terá que desembolsar 710 BTNs. As multas gravíssimas se referem a alimentos deteriorados, presenças de roedores ou de elementos estranhos, como estilete no pão ou barata em alimentos. Nesse caso, a penalidade é o pagamento de dois mil 875 BTNs.

Quando um estabelecimento consegue reunir pelo menos duas categorias de faltas, os inspetores

de Saúde aplicam a penalidade máxima, que é a interdição do local. "Não há nada mais punitivo para um dono de estabelecimento do que vê-lo fechado", diz Silvia Helena.

Reincidência — Como há um grande número de estabelecimentos reincidentes, o departamento resolveu criar uma multa adicional àqueles que insistem em trabalhar em péssimas condições. De uma a cinco reincidências, além das multas, o proprietário tem que pagar, ainda, mil 150 BTNs. De seis a dez reincidências, o acréscimo é de mil 581 BTNs.

Depois de autuados, os proprietários têm um prazo de 15 dias para recorrer junto ao Departamento de Fiscalização. Passado esse prazo e indefrido o recurso, o proprietário que não concordar com as multas, pode recorrer à última instância, junto ao secretário de Saúde.

O campeão em termos de multas e reincidências, segundo a chefe da SIP é o Supermercado Planalto em Taguatinga. Logo em seguida vêm os supermercados Casas da Banha e Jumbo. As cidades-satélites que mais apresentam problemas de higiene e qualidade de alimentos são Taguatinga e Sobradinho.